

## LISTA Nº 4

---

Karen Ninanya

(1812565)

Professor ..... Celso Romanel  
Disciplina ..... CIV 2532 - Métodos Numéricos em Engenharia Civil  
Data ..... 15 de Outubro, 2018

## Questão

Pede-se determinar pelo método dos elementos finitos, considerando elementos de três nós (T3), as cargas hidráulicas nodais e velocidades de fluxo nos elementos da malha da Fig. 1. Admitir um coeficiente de permeabilidade isotrópico do solo de fundação  $k = 1 \times 10^{-4}$  cm/s.

Considerar a origem dos eixes cartesianos no nó inferior esquerdo. Condições de contorno em relação ao nível de referência na interface solo-rocha impermeável:

- a) Linha equipotencial máxima  $h = 13$  m.
- b) Contorno vertical esquerdo, admitindo ausência de fluxo  $h = 13$  m.
- c) Linha equipotencial sob o centro da barragem, devido à simetria do problema  $h = 10,5$  m.

Os elementos T3 da malha são todos iguais, representados por triângulos retângulos com catetos de 4 m.

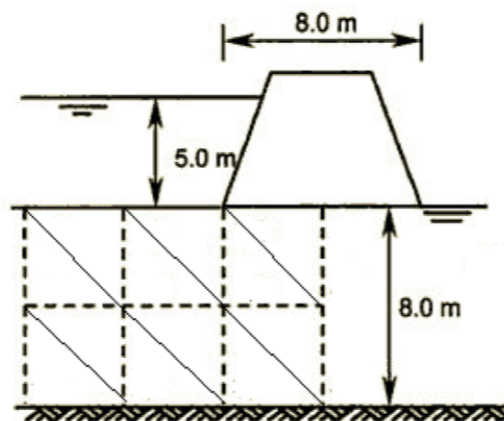


Figura 1: Esquema geral do problema

# Solução

## Método dos elementos finitos

- Discretização

A discretização do medio poroso foi feita a partir de elementos de 3 nós (T3) , como pode ser observado na figura 2. A vista local do elemento é mostrado na figura 3.

Figura 2: Vista global do problema com elementos de três nós (T3)

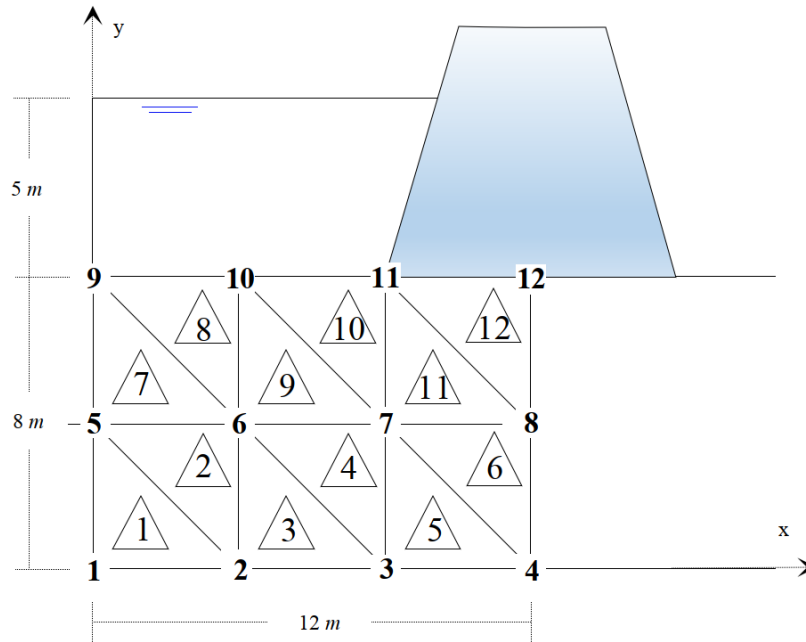
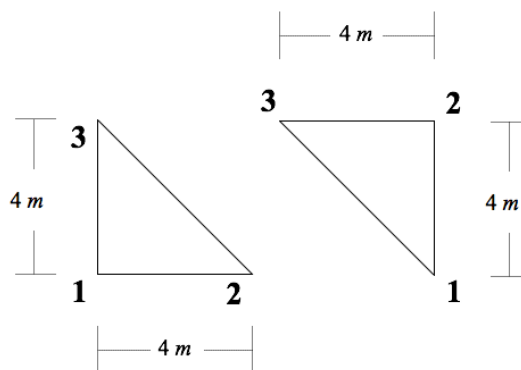


Figura 3: Vista do elemento T3



As coordenadas dos nós de acordo à figura 2 são mostradas na seguinte tabela.

Coordenadas	Nós											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
x (m)	0	4	8	12	0	4	8	12	0	4	8	12
y (m)	0	0	0	0	4	4	4	4	8	8	8	8

Sendo a equação de elementos finitos:

$$\Omega = \frac{1}{2} \int_A [q]^T [B]^T [R] [B] [q] dA - \int_A \bar{Q} [q]^T [N]^T dA - \int_{S_1} \bar{q} [q]^T [N]^T dS \quad (1)$$

Ao derivar respecto de  $[q]$ , temos

$$\frac{\partial \Omega}{\partial [q]} = 0 = \int_A [B]^T [R] [B] [q] dA - \int_A \bar{Q} [N]^T dA - \int_{S_1} \bar{q} [N]^T dS \quad (2)$$

$$\left[ \int_A [B]^T [R] [B] dA \right] [q] = \left[ \int_A \bar{Q} [N]^T dA + \int_{S_1} \bar{q} [N]^T dS \right] \quad (3)$$

Agrupando.

$$[k][q] = [Q] \quad (4)$$

- Matriz elemental  $[k]$

Da equação 3, temos que a matriz elemental  $[k]$  é a seguinte.

$$[k] = \int_A [B]^T [R] [B] dA \quad (5)$$

$$[k] = A [B]^T [R] [B] \quad (6)$$

onde o cálculo das matrizes  $[R]$  e  $[B]$  é da seguinte maneira.

$$[R] = \begin{bmatrix} k_x & 0 \\ 0 & k_y \end{bmatrix} \quad (7)$$

$$[B] = \frac{1}{2A} \begin{bmatrix} y_{23} & y_{31} & y_{12} \\ x_{32} & x_{13} & x_{21} \end{bmatrix} \quad (8)$$

sendo o calculo das áreas ( $A$ ) da seguinte forma.

$$A = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} 1 & x_1 & y_1 \\ 1 & x_2 & y_2 \\ 1 & x_3 & y_3 \end{vmatrix} \quad (9)$$

Então, a matriz  $[k]$  elemental ficaria:

$$[k] = \frac{1}{2 \begin{vmatrix} 1 & x_1 & y_1 \\ 1 & x_2 & y_2 \\ 1 & x_3 & y_3 \end{vmatrix}} \begin{bmatrix} y_{23} & x_{32} \\ y_{31} & x_{13} \\ y_{12} & x_{21} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} k_x & 0 \\ 0 & k_y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_{23} & y_{31} & y_{12} \\ x_{32} & x_{13} & x_{21} \end{bmatrix} \quad (10)$$

onde  $k_x = k_y = k = 1 \times 10^{-6} m/s$

Por tanto as matrizes  $[k]$  elementares do problema são os seguintes.

$$[k]^{1,3,5,7,9,11} = \frac{k}{2} \begin{bmatrix} 2 & -1 & -1 \\ -1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (11)$$

$$[k]^{2,4,6,8,10,12} = \frac{k}{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ -1 & 2 & -1 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \quad (12)$$

- Vetor  $[Q]$  elemental

Logo, o vetor  $[Q]$  de acordo a equação 3 e o seguinte.

$$[Q] = \int_A \bar{Q} [N]^T dA + \int_{S_1} \bar{q} [N]^T dS$$

Sendo o valor do fluxo retirado ou injetado  $\bar{Q} = 0$  e o fluxo preescrito  $\bar{q} = 0$  os vetores  $[Q]$  elementares são os mostrados a continuação.

$$[Q]^1 = [Q]^2 = [Q]^3 = [Q]^4 = [Q]^5 = [Q]^6 = [Q]^7 = [Q]^8 = [Q]^9 = [Q]^{10} = [Q]^{11} = [Q]^{12} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

- Matriz de correspondência Global-local

Global	Local											
	$\triangle_1$	$\triangle_2$	$\triangle_3$	$\triangle_4$	$\triangle_5$	$\triangle_6$	$\triangle_7$	$\triangle_8$	$\triangle_9$	$\triangle_{10}$	$\triangle_{11}$	$\triangle_{12}$
1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
5	3	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
6	-	2	3	3	-	-	2	1	1	-	-	-
7	-	-	-	2	3	3	-	-	2	1	1	-
8	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	1
9	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3	-	-
11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3
12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2

- Montagem da matriz global

$$\frac{k}{2} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 4 & -1 & 0 & 0 & -2 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 4 & -1 & 0 & 0 & -2 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 2 & 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 0 & 0 & 4 & -2 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 & -2 & 8 & -2 & 0 & 0 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 0 & -2 & 8 & -2 & 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & -2 & 4 & 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & 0 & 2 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & -2 & 0 & 0 & -1 & 4 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & -2 & 0 & 0 & -1 & 4 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & -1 & 0 & 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ h_3 \\ h_4 \\ h_5 \\ h_6 \\ h_7 \\ h_8 \\ h_9 \\ h_{10} \\ h_{11} \\ h_{12} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad (13)$$

- Introdução das condições de contorno

Sendo o valor das cargas hidráulicas  $h_1$ ,  $h_4$ ,  $h_5$ ,  $h_8$ ,  $h_9$ ,  $h_{10}$ ,  $h_{11}$  e  $h_{12}$  valores conhecidos o sistema linear ficou da seguinte forma.

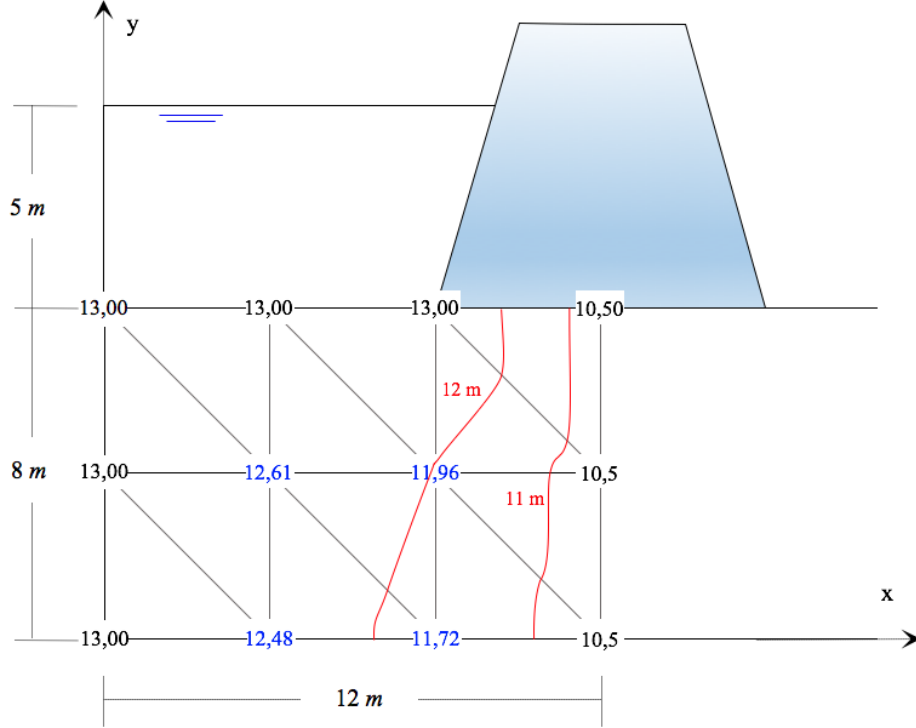
$$\begin{bmatrix} 4 & -1 & -2 & 0 \\ -1 & 4 & 0 & -2 \\ -2 & 0 & 8 & -2 \\ 0 & -2 & -2 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} h_2 \\ h_3 \\ h_6 \\ h_7 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} h_1 \\ h_4 \\ 2(h_5 + h_{10}) \\ 2(h_8 + h_{11}) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 13,00 \\ 10,50 \\ 52,00 \\ 47,00 \end{bmatrix} \quad (14)$$

Ao resolver o sistema linear no MatLab os valores das cargas hidráulicas  $h_2$ ,  $h_3$ ,  $h_6$  e  $h_7$  forem obtidos.

$$\begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ h_3 \\ h_4 \\ h_5 \\ h_6 \\ h_7 \\ h_8 \\ h_9 \\ h_{10} \\ h_{11} \\ h_{12} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 13,00 \\ 12,48 \\ 11,72 \\ 10,50 \\ 13,00 \\ 12,61 \\ 11,96 \\ 10,50 \\ 13,00 \\ 13,00 \\ 13,00 \\ 10,50 \end{bmatrix} m \quad (15)$$

Na figura 4 são mostradas as cargas hidráulicas nodais.

Figura 4: Cargas hidráulicas em  $m$  e linhas equipotenciais ( $h=11\ m$  e  $h=12\ m$ )



- Variável secundária - Velocidade de fluxo

O calculo da velocidade de fluxo é determinada a partir da seguinte equação.

$$[v] = -[R][g] \quad (16)$$

sendo  $[g] = [B][q]$ , temos:

$$[v] = -[R][B][q] \quad (17)$$

$$[v] = - \begin{bmatrix} k_x & 0 \\ 0 & k_y \end{bmatrix} \cdot \frac{1}{\begin{vmatrix} 1 & x_1 & y_1 \\ 1 & x_2 & y_2 \\ 1 & x_3 & y_3 \end{vmatrix}} \begin{bmatrix} y_{23} & y_{31} & y_{12} \\ x_{32} & x_{13} & x_{21} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} h_1 \\ h_2 \\ h_3 \end{bmatrix} \quad (18)$$

Substituindo os correspondentes valores na equação 18 para cada elemento temos os correspondentes vetores de velocidade.

$$[v]^1 = \begin{bmatrix} 1,30 \\ 0,00 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (19)$$

$$[v]^2 = \begin{bmatrix} 0,98 \\ -0,33 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (20)$$

$$[v]^3 = \begin{bmatrix} 1,90 \\ -0,33 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (21)$$

$$[v]^4 = \begin{bmatrix} 1,63 \\ -0,60 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (22)$$

$$[v]^5 = \begin{bmatrix} 3,05 \\ -0,60 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (23)$$

$$[v]^6 = \begin{bmatrix} 3,65 \\ 0,00 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (24)$$

$$[v]^7 = \begin{bmatrix} 0,98 \\ 0,00 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (25)$$

$$[v]^8 = \begin{bmatrix} 0,00 \\ -0,98 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (26)$$

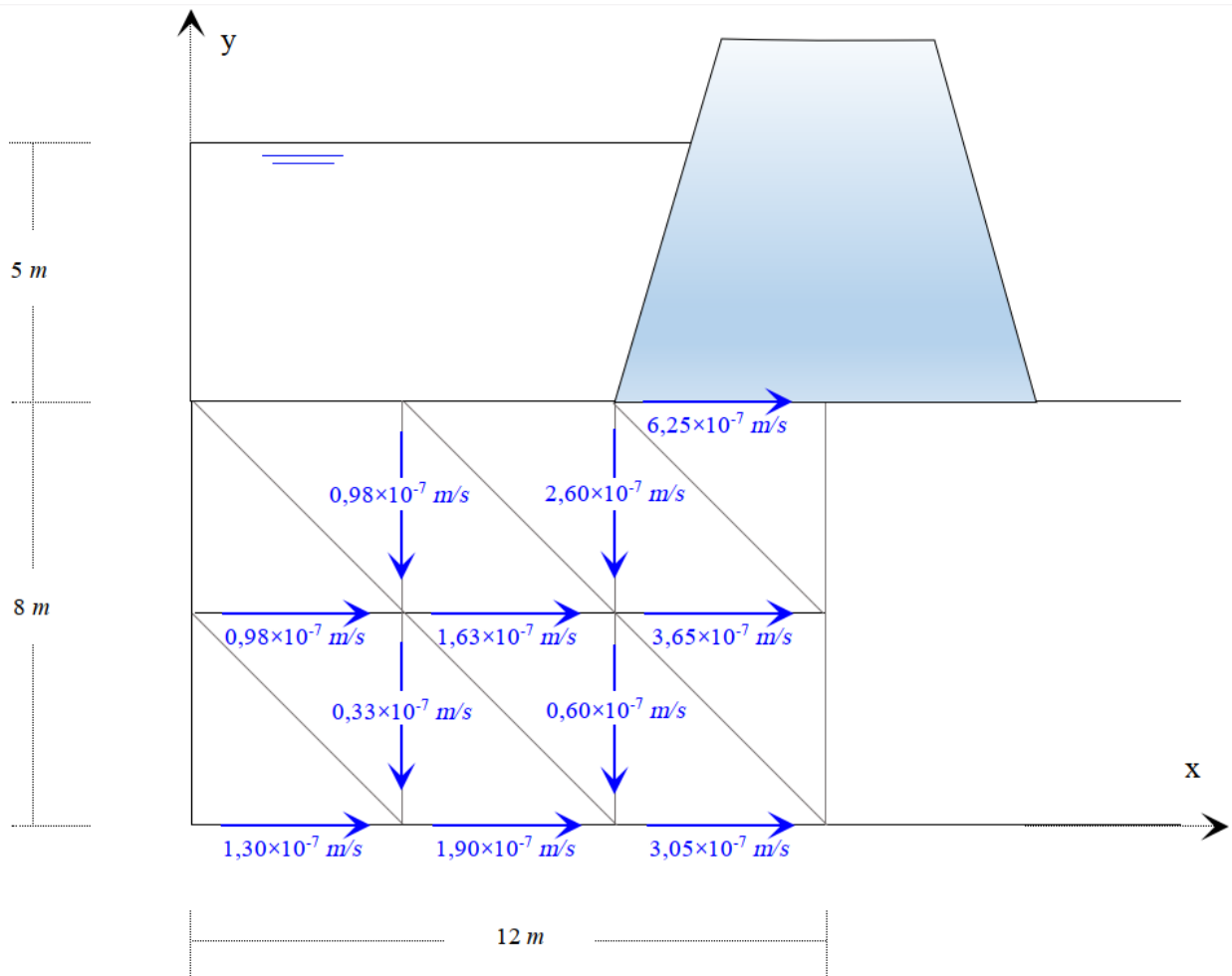
$$[v]^9 = \begin{bmatrix} 1,63 \\ -0,98 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (27)$$

$$[v]^{10} = \begin{bmatrix} 0,00 \\ -2,60 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (28)$$

$$[v]^{11} = \begin{bmatrix} 3,65 \\ -2,60 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (29)$$

$$[v]^{12} = \begin{bmatrix} 6,25 \\ 0,00 \end{bmatrix} \cdot 10^{-7} m/s \quad (30)$$

Figura 5: Velocidades nas direções x e y no meio poroso



- Efeito refinamento da malha

Nas seguintes figuras são mostrados a distribuição de cargas hidráulicas e poropressões para uma malha com 12 elementos e 12 nós e para uma muito más refinada (678 elementos e 425 nós).

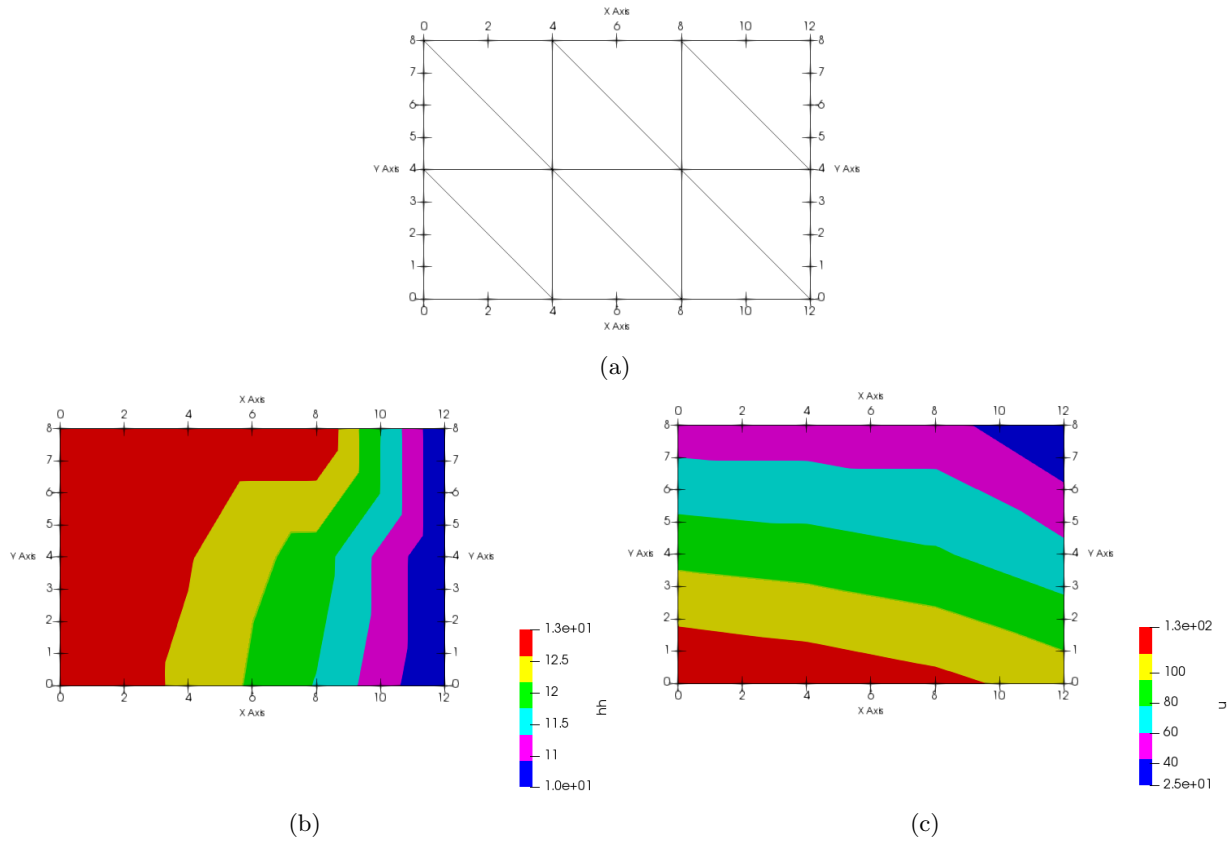


Figura 6: (a) Discretização da malha com 12 elementos e 12 nós, (b) distribuição de cargas hidráulicas (m) e (c) poropressões (kPa).

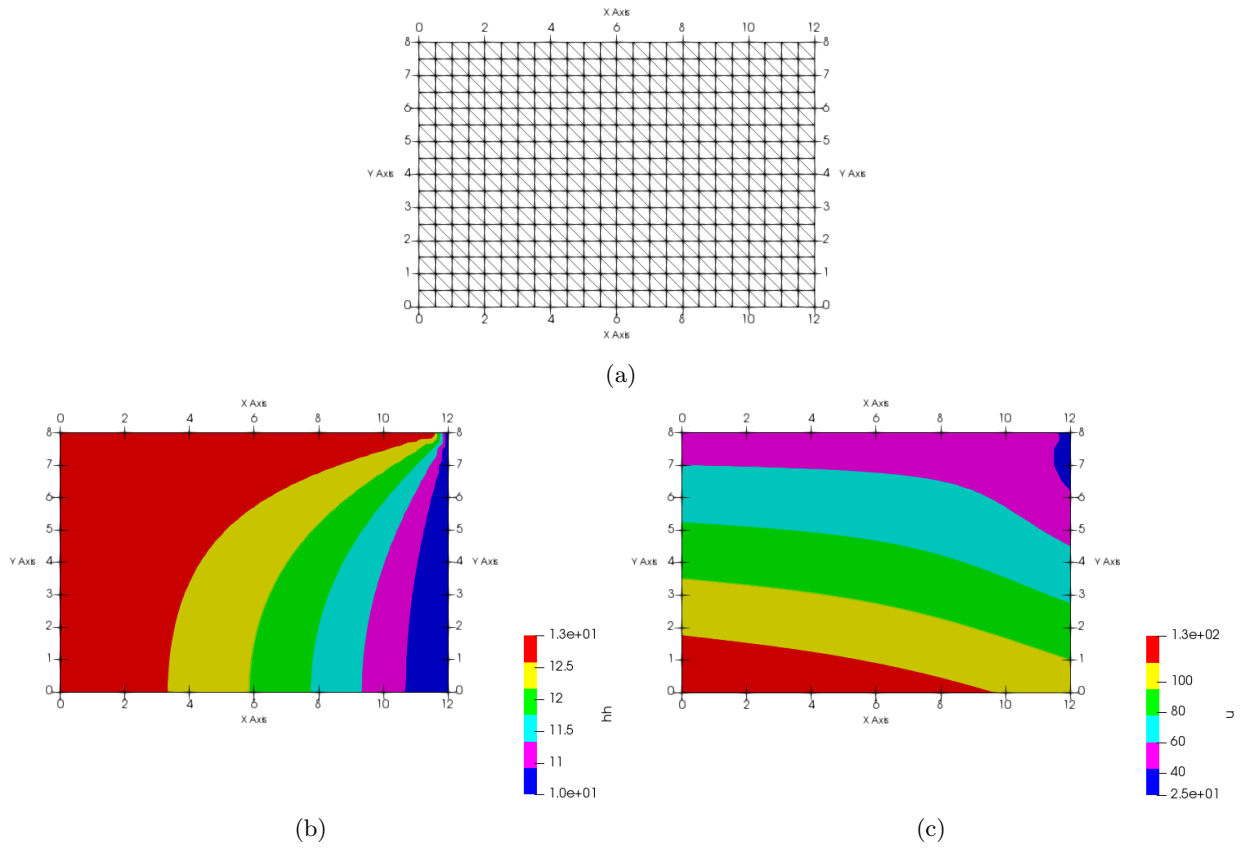


Figura 7: (a) Discretização da malha com 768 elementos e 425 nós, (b) distribuição de cargas hidráulicas (m) e (c) poropressões (kPa).



- Efeito forma da malha

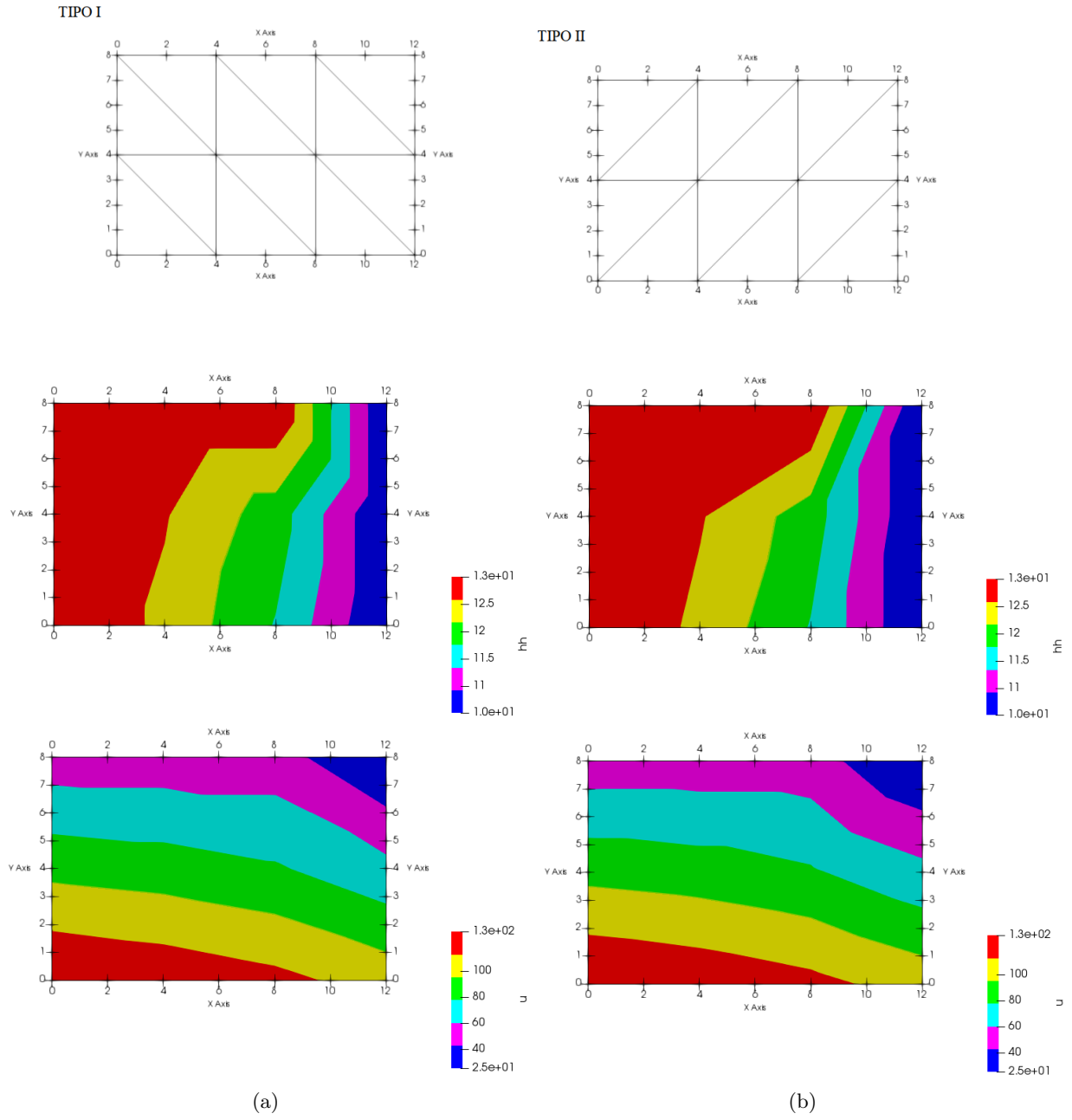
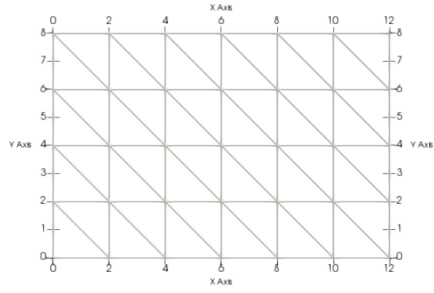
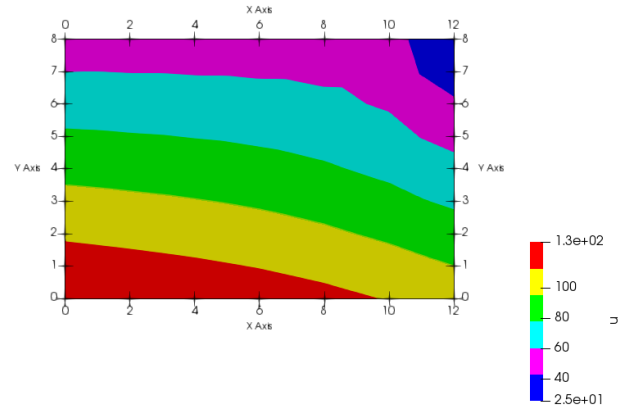
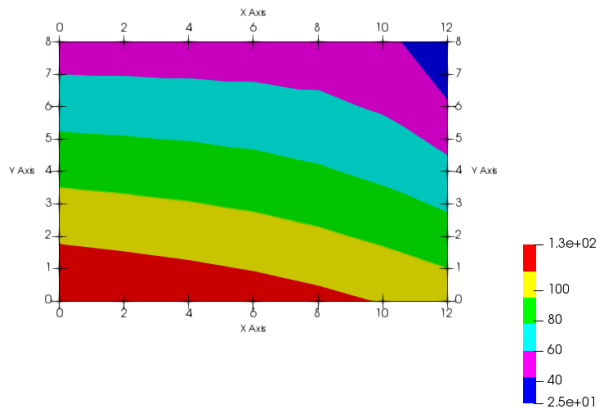
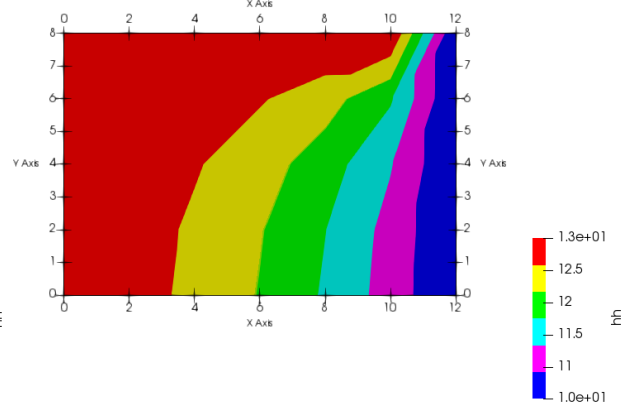
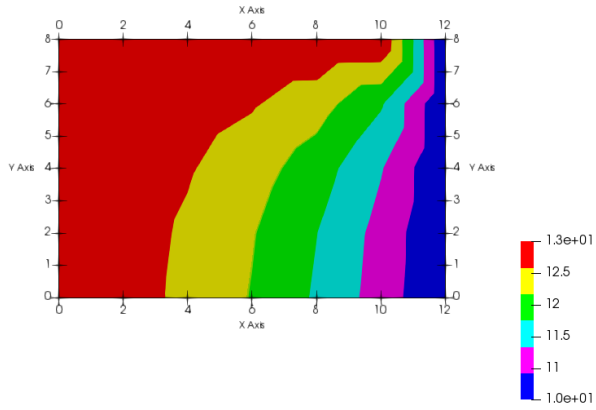
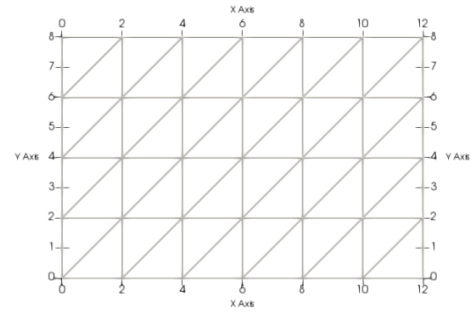


Figura 8: Discretização da malha com 12 elementos e 12 nós, distribuição de cargas hidráulicas ( $m$ ) e poropressões ( $kPa$ ) para elementos triangulares (a) TIPO I e (b) TIPO II.

TIPO I



TIPO II



(a)

(b)

Figura 9: Discretização da malha com 48 elementos e 35 nós, distribuição de cargas hidráulicas ( $m$ ) e poropressões ( $kPa$ ) para elementos triangulares (a) TIPO I e (b) TIPO II.